

CONCEITOS QUE NORTEIAM O 1º CAF –
CICLO DE ACOMPANHAMENTO FORMATIVO



ESCOLA DE TEMPO
INTEGRAL

Abril/2018

Programa Ensino Integral



A combinação entre a Base Nacional Comum e a Parte Diversificada consolida a essência do Modelo Pedagógico do Programa Ensino Integral, orientado pelos quatro princípios: Os Quatro Pilares da Educação, A Pedagogia da Presença, a Educação Interdimensional e Protagonismo Juvenil compatíveis com uma concepção de educação ampla e multidimensional.

Com o objetivo de organizar a atuação da escola para que ela seja a mais eficaz possível, garantindo, assim, a efetividade de suas ações para assegurar a aprendizagem dos alunos, o Modelo de Gestão adota instrumentos e práticas de gestão especialmente desenhados para esse fim.

A gestão voltada a resultados, adotada no Programa Ensino Integral, contribui para que todos na escola assumam o compromisso e a responsabilidade para com a aprendizagem dos alunos, o que oferece uma estrutura de trabalho em que as metas e os resultados definidos no Plano de Ação da escola possam ser alcançados ao longo do desenvolvimento dessas ações.

Desenhados segundo a metodologia do PDCA (Plan, Do, Check and Act) para conferir coerência e eficácia às ações e atividades pedagógicas, os instrumentos e as práticas de gestão organizam as ações da escola para que: a estejam em consonância com o proposto no Currículo, com as metodologias específicas do Programa e de modo intencionalmente integrado.

Nesse sentido, descrevemos alguns dos conceitos que fundamentam a metodologia do Programa Ensino Integral e que serão importantes para fortalecer a compreensão e a importância do 1º Ciclo de Acompanhamento Formativo. São eles:

1. Protagonismo Juvenil

No âmbito do Programa Ensino Integral, o princípio Protagonismo Juvenil corresponde à base que norteia o processo no qual os adolescentes e jovens são, simultaneamente, sujeito e objeto da ação no desenvolvimento de suas potencialidades. Segundo esse princípio, é necessário promover a criação de espaços e condições que possibilitem aos alunos o envolvimento em atividades direcionadas à solução de problemas reais, em que eles atuem como fonte de iniciativa, liberdade e compromisso. (Diretrizes, 2014 – p. 22)

2. Pedagogia da Presença

A Pedagogia da Presença é um princípio segundo o qual a presença de todos os profissionais da escola deve ser afirmativa na vida dos alunos. Espera-se que essa presença afirmativa promova a compreensão do sentido de sua vida, o que requer um novo olhar sobre os estudos, a convivência, a colaboração, a solidariedade, os valores, a profissionalização, as maneiras de tratar as pessoas, entre outros aspectos. (Diretrizes, 2014 – p. 21;22)

3. Formação Continuada

A Formação Continuada está presente no Plano de Ação da escola e no Programa de Ação de cada um dos profissionais.

Para que o Modelo Pedagógico funcione em consonância com o Modelo de Gestão, é fundamental que a Formação Continuada esteja articulada entre os modelos e trabalhem como uma engrenagem a serviço da aprendizagem dos estudantes.

A Formação Continuada dá suporte para a elaboração, a execução, a avaliação e o redirecionamento das ações do Programa Ensino Integral.

4. Excelência Acadêmica

Uma escola que visa à excelência acadêmica deve buscar estratégias e ações para que a tríade “acesso, permanência e sucesso na aprendizagem” esteja presente no cotidiano escolar. A excelência acadêmica, portanto, corresponde ao sucesso da aprendizagem, com estudantes mais aptos a transitar pelo mundo atuando como protagonistas do seu desenvolvimento pessoal, apoiados por profissionais competentes e envolvidos no processo educativo.

Para que esse processo atinja a excelência acadêmica, é necessário que os profissionais que atuam na escola primem pela competência em ensinar, de acordo com a Meta 6¹, prevista no Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação (BRASIL, 2007), além de corroborar a importância da educação para o desenvolvimento do país, reforça o compromisso com a aprendizagem e a possibilidade de ampliar o tempo de permanência na escola. (Diretrizes – Página 13) (Diretrizes, 2014 – p. 9;10)

5. Currículo

É a expressão do que existe na cultura científica, artística e humanista transposto para uma situação de aprendizagem e ensino.

¹ Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 60% (sessenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, **33% (trinta e três por cento)** dos (as) estudantes da Educação Básica, por meio da ampliação de, no mínimo, 10% ao ano da matrícula de educação integral nas unidades escolares já ofertantes, até o último ano de vigência do Plano Nacional da Educação.

